

nada : e tereis muito avultada recompensa, e sereis filhos do Altíssimo, que faz bem aos mesmos que lhe são ingratos e máos.

36 Sede pois misericordiosos, como também vosso Pai he misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados : não condemneis, e não sereis condemnados. Perdoai, e sereis perdoados.

38 Dai, e dar-se-vos-ha : no seio vos meterão huma boa medida, e bem cheia, e bem acaçada, e bem acagulada. Porque qual for a medida de que vós usardes para os outros, tal será a que se use para vós.

39 E poz-lhes também esta comparação : Póde acaso hum cego guiar outro cego? não he assim que hum e outro cahirá no barranco?

40 Não he o discipulo sobre o Mestre : mas todo o discipulo será perfeito, se o for como seu Mestre.

41 E porque vês tu huma arésta no olho de teu irmão, e não reparas na trave, que tens no teu olho?

42 Ou como podes tu dizer a teu irmão : Deixa-me, irmão, tirar-te do teu olho huma arésta : quando tu não vês que tens no teu huma trave? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho : e depois verás para tirar a arésta do olho de teu irmão.

43 Porque não he boa arvore, a que dá frutos máos : nem má arvore, a que dá bons frutos.

44 Por quanto cada arvore he conhecida pelo seu fruto. Porque nem os homens colhem figos dos espinheiros : nem dos abrolios vindimão uvas.

45 O homem bom, do bom thesouro do seu coração tira o bem : e o homem máo, do máo thesouro tira o mal. Porque do que está cheio o coração, disse he que falla a boca.

46 Mas porque me chamais vós, Senhor, Senhor : e não fazeis o que eu vos digo?

47 Todo o que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as põe por obra : eu vos mostrarei a quem elle he semelhante :

48 He semelhante a hum homem, que edifica huma casa, o qual cavou profundamente, e poz o fundamento sobre huma rocha : e quando veio huma enchente d'aguas, deo impetuosamente a inundação sobre aquella casa, e não pôde movella : porque estava fundada sobre rocha.

49 Mas o que ouve, e não obra : he semelhante a hum homem que fabrica a sua casa sobre terra levadiça : na qual bateo com violencia a corrente do rio, e logo cahio : e foi grande a ruina daquella casa.

CAPITULO VII.

Grande fê do Centurião. Cura Jesus o seu criado. Resuscita o filho de huma viuva de Naim. Envia o Baptista seus Discipulos a Jesus. Obra Jesus muitos milagres

em sua presença. Faz grandes elogios ao Baptista, e compara os Judeos aos meninos, que jogão no terreiro. Huma mulher peccadora banha com as suas lagrimas os pés a Jesus. Elle a defende, e lhe perdôa seus peccados.

E DEPOIS que Jesus acabou de fazer soar todos estes discursos aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E achava-se alli gravemente enfermo, já quasi ás portas da morte, o criado de hum Centurião : que era muito estimado d'elle.

3 E quando ouvio fallar de Jesus enviou a elle huns Anciãos dos Judeos, rogando-lhe que viesse a sarar o seu criado.

4 E elles logo que chegarão a Jesus, lhe fazião grandes instancias, dizendo-lhe : He pessoa que merece que tu lhe faças este favor :

5 Porque he amigo da nossa gente : e elle mesmo nos fundou huma Synagoga.

6 Hia pois Jesus com elles. E quando se achava já perto da casa, lhe mandou o Centurião dizer por seus amigos este recado : Senhor, não te fatigues : Porque eu não sou digno de que tu entres em minha casa :

7 Por essa razão nem eu me achei digno de te ir buscar : mas dize tu huma só palavra, e o meu criado será salvo :

8 Porque também eu sou hum Official subalterno, que tenho soldados ás minhas ordens : e digo a hum, vai acolá, e elle vai : e a outro vem cá, e elle vem : e ao meu servo, faze isto, e elle o faz.

9 O que ouvindo Jesus, ficou admirado : e voltando-se para o povo que o hia seguindo, disse : Em verdade vos affirmo, que nem em Israel tenho achado fé tamanha.

10 E voltando para casa os que havião sido enviados, achárão que estava são o criado, que estivera doente.

11 E aconteceu isto : no dia seguinte caminhava Jesus para huma Cidade chamada Naim : e hião com elle seus Discipulos, e muito povo.

12 E quando chegou perto da porta da Cidade, eis-que levavão hum defunto a sepultar, filho unico de sua mãe, que já era viuva : e vinha com ella muita gente da Cidade.

13 Tendo-a visto o Senhor, movido de compaixão para com ella, disse-lhe : Não chores.

14 E chegou-se, e tocou no esquife. (Pararão logo os que o levavão) Então disse elle : Moço, eu te mando, levanta-te.

15 E se sentou o que havia estado morto, e começou a fallar. E Jesus o entregou a sua mãe.

16 Pelo que se apoderou de todos o temor : e glorificavão a Deos, dizendo : Hum grande Profeta se levantou entre nós : e visitou Deos o seu povo.

17 E a fama deste milagre correu por toda a Judéa, e por toda a Comarca.

18 E referirão a João os seus Discipulos todas estas cousas.

19 E João chamou a dous de seus Discipulos, e os enviou a Jesus, dizendo ; E's tu o que has de vir, ou he outro o que esperamos ?

20 E como viessem estes homens a elle, lhe disserão : João Baptista nos enviou a ti, para te perguntar : E's tu o que has de vir, ou he outro o que esperamos ?

21 (E naquella mesma hora curou Jesus a muitos de enfermidades, e de chagas, e de espiritos malignos, e deo vista a muitos eégos.)

22 Depois dando a sua resposta, lhe disse : Ide referir a João, o que tendes ouvido, e visto : Que os cegos vem, os coxos andão, os leprosos ficão limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitão, aos pobres he annuciado o Evangelho :

23 E que he bemaventurado todo aquelle que se não scandalizar a meu respeito.

24 E partidos que forão os mensageiros de João, começou Jesus a fallar delle ao povo, dizendo : Que fostes vós ver ao Deserto ? hum cana sacudida do vento.

25 Mas que fostes vós ver ? hum homem vestido de roupas delieadas ? Bem vedes que os que vestem roupas preciosas, e vivem em delicias, são os que vivem nos Palacios dos Reis.

26 Mas que fostes vós ver ? hum Profeta ? Na verdade vos digo, e mais que Profeta :

27 Este he aquelle, de quem está eserito : Eis-ahi envio eu o meu Anjo, diante da tua face, que preparará o teu caminho diante de ti.

28 Porque eu vos declaro : Que entre os nascidos de mulheres não ha maior Profeta, que João Baptista, mas o que he menor no Reino de Deos, he maior do que elle.

29 E todo o povo, e os Publicanos, que tinham sido baptizados com o baptismo de João, dérão gloria a Deos, ouvindo este discurso.

30 Porém os Fariseos, e os Doutores da Lei desprezárão o designio de Deos em damno de si mesmos, em não se terem feito baptizar por elle.

31 Então disse o Senhor ; Pois a quem direi que se assemelhão os homens desta geração ? e a quem se parecem elles ?

32 São semelhantes aos meninos, que estão sentados no terreiro, e que fallão huns para os outros, e dizem : Nós temos cantado ao som da gaita por vos divertir, e vós não bailastes : temos cantado em ar de lamentação, e vós não chorastes.

33 Porque veio João Baptista, que nem comia pão, nem bebia vinho, e dizeis : Elle está possesso do demonio.

34 Veio o Filho do Homem, que come,

e bebe, e vós dizeis : Vejão o homem glotão, e amigo de vinho, que aeompanha com publicanos, e peccadores.

35 Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos.

36 E lhe rogava hum Fariseo que fosse a eomer com elle. E havendo entrado em casa do Fariseo, se sentou á meza.

37 E no mesmo tempo hum mulher peccadora, que havia na Cidade, quando soube que estava á meza em casa do Fariseo, levou hum redoma de alabastro cheia de balsamo :

38 E pondo-se a seus pés por detrás delle, começou a regar-lhe com lagrimas os pés, e os enxugava com os cabellos da sua cabeça, e lhe beijava os pés, e os ungia com o balsamo.

39 E quando isto vio o Fariseo, que o tinha convidado, disse lá consigo fazendo este discurso : Se este homem fora Profeta, bem saberia quem, e qual he a mulher que o toca : porque he peccadora.

40 Então respondendo Jesus lhe disse : Simão, tenho que te dizer hum cousa. E elle respondeo : Mestre, dize-a.

41 Hum crédor tinha dous devedores : hum lhe devia quinhentos dinheiros, e outro cincoenta.

42 Porém não tendo os taes com que pagarem, remittio-lhes elle a ambos a divida. Qual pois o ama mais ?

43 Respondendo Simão, disse : Creio que aquelle, a quem o crédor perdoou maior quantia. E Jesus lhes disse : Julgaste bem.

44 E voltando para a mulher, disse a Simão : Vês esta mulher ? Entrei em tua casa, não me déste agua para os pés ; mas esta com as suas lagrimas regou os meus pés, e os enxugou com os seus cabellos.

45 Não me déste osculo : mas esta, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 Não ungiste a minha cabeça com balsamo : e esta com balsamo ungiu os meus pés.

47 Pelo que te digo : Que perdoados lhe são seus muitos peccados, porque amou muito. Mas ao que menos se perdôa, menos ama.

48 E disse-lhe a ella : Perdoados te são teus peccados.

49 E os que comião alli começarão a dizer entre si : Quem he este que até perdoa peccados ?

50 E Jesus disse para a mulher : A tua fé te salvou : vai-te em paz.

CAPITULO VIII.

A parabola do sementeiro, que Jesus explica aos seus Apostolos. Quaes são os que elle têm por mãe, e por irmãos. Faz aculmar hum tempestade. Livra hum possesso de hum